

# 81 - DESEMPENHO *IN VITRO* DE DUAS ESPÉCIES DE PITAIA AMARELA (*Hylocereus undatus* cv. Golden e *Hylocereus megalanthus*)

Bilovenie Etienne<sup>1</sup>; Pollyana Cardoso Chagas<sup>1</sup>; Maria da Conceição da Rocha Araújo<sup>2</sup>; Deila Cristina Vieira da Silva<sup>1</sup>; Érica Catrine Queiroz Costa<sup>1</sup>; Caroline Marques Silva<sup>1</sup>; Marcos Vinicius da Costa Ericeira<sup>1</sup>; Mateus Reis da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Roraima (UFRR); <sup>2</sup>EMBRAPA RORAIMA; <sup>3</sup>Instituto de Educação e Inovação (IEDI).  
etiennbilovenie96@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Os métodos de propagação da pitáia podem ser feitos por sementes, estaquia e micropropagação, sendo o mais usual por estaquia (ROMÁN et al., 2014). A micropropagação é um método eficiente para a rápida propagação de plantas e para obter plantas saudáveis e livres de patógenos em um tempo relativamente curto e espaço mínimo usando muito pouco materiais de partida (HUA et al., 2014).

Para as cactáceas, elas são utilizadas para quebrar a dormência das gemas laterais, já que a área meristemática é incluída no tecido das aréolas (OJEDA-ZACARÍAS et al., 2012). Porém, diferentes respostas podem ser expressas na micropropagação de pitáia mesmo cultivadas no mesmo meio e com os mesmos reguladores de crescimento de plantas (DREW & AZIMI, 2002; FAN et al., 2013; MOHAMED-YASSEN, 2002).

Neste contexto, objetivou-se com este trabalho obter um protocolo eficiente para a multiplicação *in vitro* de duas espécies de pitáia amarela (*Hylocereus undatus* cv. Golden e *Hylocereus megalanthus*).

## METODOLOGIA

Foram utilizados como fonte de explantes as brotações de plântulas germinadas *in vitro* de duas espécies de pitáia amarela (*Hylocereus undatus* cv. Golden e *Hylocereus megalanthus*), os explantes foram segmentados cerca de 1cm e em seguida foram transferidos para tubo de ensaio contendo 10 ml de meio de cultura MS contendo diferentes fontes de citocininas (BAP, Cinetina e TDZ) e concentrações (0,5, 1, 1,5 e 2 mg L<sup>-1</sup>), suplementado com 30g L<sup>-1</sup> de sacarose e 7 g L<sup>-1</sup> de ágar, e pH ajustado a 5.7 antes da autolavagem a 120°C por 20 minutos.

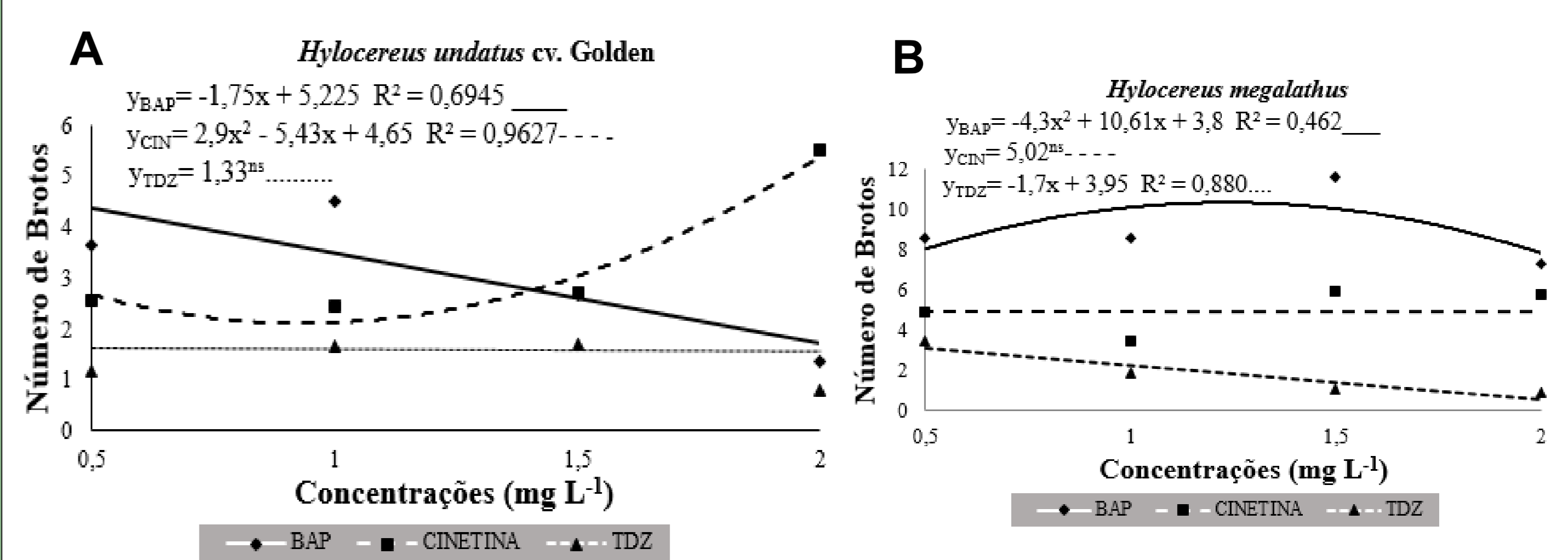
Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância (ANOVA), e posteriormente a análise de regressão (p<0,05) pelo programa computacional SISVAR (FERREIRA, 2019).



## RESULTADOS E CONCLUSÕES

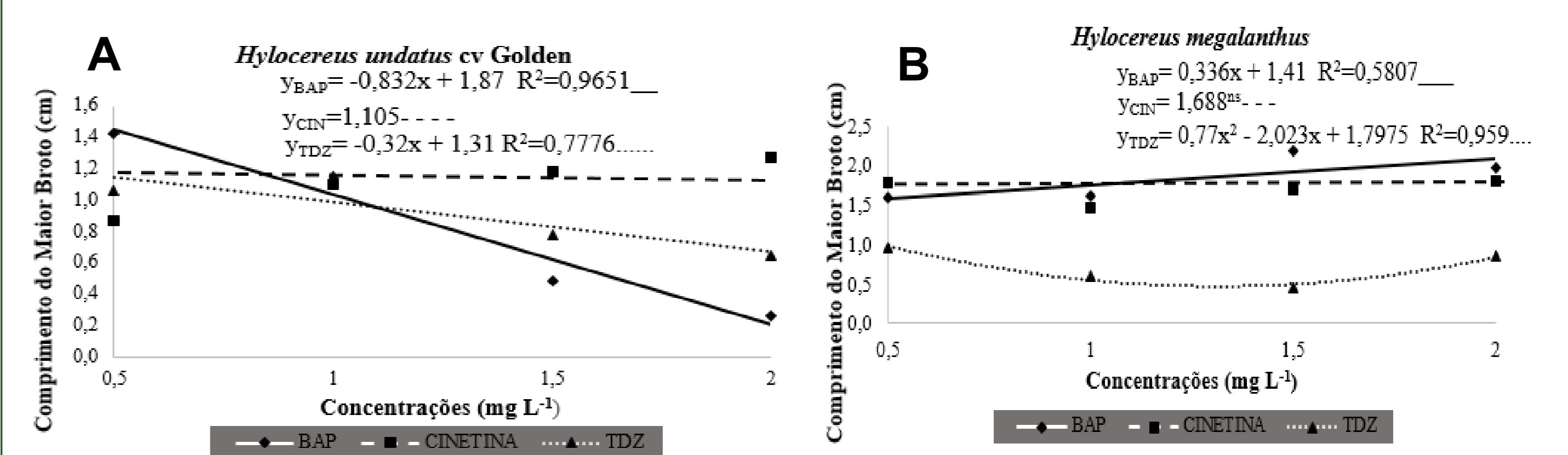
Observou-se um acréscimo no número de brotos a partir da concentração 1,5 mg L<sup>-1</sup> de cinetina para a *Hylocereus undatus* cv. Golden e para a espécie *Hylocereus megalanthus*, a citocinina BAP apresentou uma tendência de aumento no número de brotos à medida em que elevou a concentração no meio de cultura até a concentração 1,5 mg L<sup>-1</sup>

**FIGURA 1-** Número de brotos de pitáia amarela A) *Hylocereus undatus* cv. Golden e B) *Hylocereus megalanthus* cultivados *in vitro* sob diferentes concentrações de BAP, Cinetina e TDZ



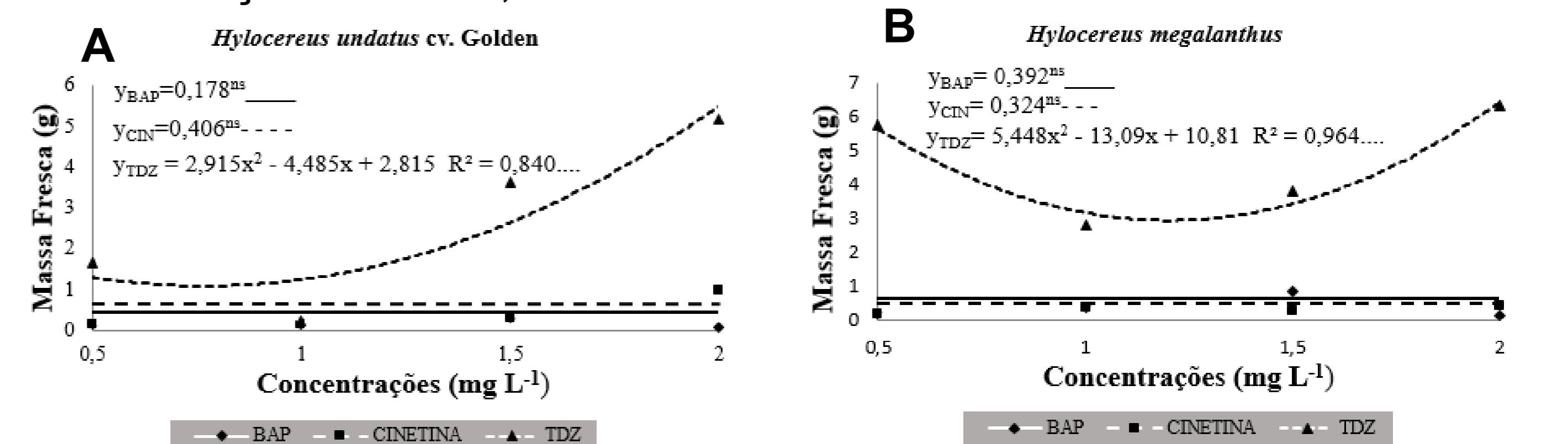
Para a variável comprimento do maior broto (Figura 2A e 2B), pode-se observar que a espécie colombiana (*H. megalanthus*) com a adição do BAP no meio de cultura obteve-se maior comprimento de broto, com média 2,17 cm na concentração 1,5 mg L<sup>-1</sup> em relação a espécie *H. undatus* cv. Golden, com média 0,49 cm, nessa mesma concentração.

**Figura 2 -**Comprimento do maior broto de pitáia amarela A) *H. undatus* cv. Golden e B) *H. megalanthus* cultivados *in vitro* sob diferentes concentrações de BAP, Cinetina e TDZ.



Para a variável massa fresca, os maiores valores foram encontrados na citocinina TDZ, sendo que a concentração 2 mg L<sup>-1</sup> apresentou as maiores médias 5,168g e 6,301g para as espécies *Hylocereus undatus* cv. Golden e *Hylocereus megalanthus*, respectivamente (Figura 3).

**Figura 3 –** Massa fresca de pitáia amarela A) *Hylocereus undatus* cv. Golden e B) *Hylocereus megalanthus* cultivados *in vitro* sob diferentes concentrações de BAP, Cinetina e TDZ.



Entre as citocininas testadas o BAP promove a maior taxa de multiplicação de brotações para a espécie *Hylocereus megalanthus* e a cinetina para a espécie *Hylocereus undatus* cv. Golden. O TDZ a maior massa fresca.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Embrapa Roraima pela oportunidade de desenvolver a pesquisa.